

SINTECT-RN PERSISTE FECHAMENTO DOS BANCOS POSTAIS É ADIADO

Companheiros e companheiras, todos puderam acompanhar a luta do Sintect-RN em defesa da permanência dos Bancos Postais nas agências dos Correios. Fomos o estado pioneiro a levantar essa bandeira, tornada nacional desde que a Empresa anunciou a ampliação da medida para todo o Brasil. Nosso esforço, desde o início do ano, envolveu idas ao Ministério Público, às Câmaras Municipais das cidades afetadas pelo interior e articulações com parlamentares apoiadores da nossa causa. Um empenho que culminou com a realização de uma audiência pública na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, em Natal, no dia 31 de agosto, através da articulação. Na data, estiveram presentes caravanas de mais de 15 municípios, entre prefeitos, vereadores e população, além da senadora Fátima Bezerra e a deputada Federal Zenaide Maia. Dessa audiência, foram retirados encaminhamentos importantes,



Audiência pública na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte



Sintect-RN e senadora Fátima Bezerra marcam audiência com Guilherme Campos

que deram os primeiros contornos a nível de país, com a realização do debate sobre o tema na Comissão de Desenvolvimento Regional do Senado Federal.

Também a partir da nossa audiência na ALRN, foi introduzida a sugestão da participação do Banco do Brasil para assumir os investimentos necessários à manutenção dos serviços bancários. As primeiras reuniões sobre o tema foram realizadas ainda em Natal, com representações regionais do BB. Em seguida, as negociações foram continuadas através da Senadora Fátima Bezerra, com a gestão nacional do Banco.

O resultado dessa luta, iniciada desde o primeiro passo do Sintect-RN, no Ministério Público, se deu com o compromisso do BB em assumir a contratação dos vigilantes armados e as portas giratórias até fevereiro de 2018. Assim, tivemos a satisfação de ver nosso empenho garantir a prestação deste serviço essencial a 1.827 agências do Brasil. E não vamos parar: continuaremos firmes, até essa medida ser abolida completamente!

CRONOLOGIA DA LUTA: A CIÊNCIA DOS FATOS E A IDA AO MP

Estamos mobilizados desde a tomada de conhecimento da notícia. Nossa reação imediata, ainda no mês de julho, foi a procura do Ministério Público para fazer a denúncia. Lá participamos de uma reunião na qual o presidente, Shampoo Zen, pôde expor todas as suas preocupações quanto aos prejuízos decorrentes da medida da ECT. Em sua fala, Shampoo ressaltou a importância do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), que condicionou o funcionamento dos Bancos Postais à presença dos vigilantes e das portas giratórias. Afinal, enquanto sindicalista, conhecia de perto o drama dos colegas vítimas de assaltos recorrentes e sabia que retirar essas medidas de segurança era tornar vulneráveis a categoria e a própria população, usuária do serviço.



Sintect-RN no Ministério Público, formalizando denúncia sobre os Bancos Postais

DE CIDADE EM CIDADE SOMANDO FORÇAS



Audiências públicas nas Câmaras dos municípios de Coronel Ezequiel e São Vicente

O próximo passo da Entidade foi iniciar uma peregrinação pelas cidades do interior, afetadas pela medida da ECT. Em cada localidade, nas audiências públicas, conquistamos mais apoios e força para fazer pressão. Moradores fizeram abaixo-assinados, os quais levamos para a ALRN e, posteriormente, entregamos diretamente nas mãos de Guilherme Campos.

ARTICULAÇÕES POLÍTICAS



As articulações políticas foram imprescindíveis. Com o deputado estadual Fernando Mineiro, conseguimos concretizar a audiência pública na ALRN. Junto a Fátima, elevamos nossa pauta ao nível nacional e ganhamos ainda mais força nas negociações que levaram à suspensão do fechamentos dos BPS.

TEMER E CAMPOS: A SANHA DA PRIVATIZAÇÃO

Companheiros e companheiras, não tivemos dúvidas, em nenhum momento, sobre as reais intenções da gestão da Empresa ao anunciar a rescisão dos contratos com a vigilância terceirizada e, assim, por em risco o funcionamento dos Bancos Postais.

Conforme já explicamos, os serviços bancários representam o setor mais rentável das agências. Assim, retirá-los seria abrir caminho para o fechamento completo das unidades, utilizando o fajuto discurso da crise financeira na ECT.

Para começar, temos comprovações em estudos de que esse déficit, tão alardeado por Guilherme Campos, é uma falácia. No entanto, tirar os bancos postais e fechar as agências é a forma a sua forma de forçar a legitimação da decadência dos Correios e, enfim, abrir os caminhos para seu verdadeiro plano: a privatização.

A tendência Campos-Temer já está clara para toda a classe trabalhadora, a qual vem resistindo bravamente às tentativas incessantes de venda do patrimônio brasileiro.

Diante disso, urge, cada vez mais, a união dos ecetistas, fazendo pressão nas ruas e alertando a população para não se deixarem enganar. Queremos os Correios PÚBLICO, oferecendo um serviço de qualidade para a população. Fazemos parte de uma Empresa com caráter social, prestadora de um serviço essencial, um DIREITO de todo cidadão. E assim deve permanecer. Vamos à luta!



Shampoo Zen
Presidente